

No aplicativo, 312 reports foram acusados, sendo que 146 estavam relacionados a sintomas; 49 sobre gratidão; 43 sobre sono; 40 registros de peso e 34 de atividade física. 26 pacientes reportaram sintomas dos quais os principais foram: fadiga (20%); dor (18%); constipação intestinal (11%) e diarreia (8%). Questões como problemas com cateter (3%) e casos como neutropenia periférica convulsão (2%) também apareceram. Em relação a gravidade: 32% (46) leve, 39% (57) moderado; 25% (37) grave e 4% (6) muito grave. Sobre as tratativas dos reports: 83% (122) foram resolvidas através da orientação de enfermagem, 8% (12) correspondem a sintomas do paciente reportando durante a instalação do aplicativo e os pacientes foram orientados e esclarecidos pela enfermeira, 4% (6) receberam orientação de enfermagem e compartilhado com a equipe médica para ciência; 2% (3) foram encaminhados para equipes de especialistas; 2% (3) encaminhamento direto o pronto atendimento; e 1% (1) foi encaminhado ao pronto atendimento por conduta médica. **Discussão:** O uso do aplicativo monitorado por uma enfermeira navegadora, possibilitou compreender e mapear os principais sintomas dos pacientes em tratamento, comunicar a equipe de maneira assertiva, definir condutas médicas e direcionar ao serviço de emergência de maneira mais rápida e coerente. O uso de tecnologias aplicadas a gestão de saúde estão cada vez mais presentes no dia-a-dia dos pacientes e instituições hospitalares. O movimento de pensar e repensar sobre novas formas de prestar assistência através de canais seguros e formais de comunicação com os pacientes, fomenta ações futuras para facilitar a jornada dos pacientes e manejo dos sintomas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2056>

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA TRIAGEM DO DOADOR DE SANGUE E O IMPACTO NA PRODUÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

KKN Santana, JDSF Gabriel, AR Leal, CHC Costa

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Um sistema de gestão da qualidade está direcionado à eficácia dos serviços prestados e, novas e emergentes tecnologias podem ter um impacto significativo em termos clínicos, econômicos ou orçamentários. Sendo assim, objetiva-se analisar o impacto na geração de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) associado à incorporação de um dispositivo não invasivo multiparamétrico (TensorTip Não-invasivo VSM) na triagem clínica e hematológica do candidato a doação de sangue. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo, realizado em um instituto estadual de hematologia e hemoterapia localizado no município do Rio de Janeiro. Com a finalidade de verificar a redução de resíduos gerados após a integração do dispositivo multiparamétrico, no segundo semestre de 2022, foi realizada a verificação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) disponíveis em site

institucional para identificar os resíduos gerados antes e após a introdução da nova tecnologia e, posteriormente, realizada a pesagem dos materiais que deixaram de ser utilizados, por meio de uma balança analítica de sensibilidade 0,0001 g. Com o propósito de determinar a redução na produção de resíduos após modificação no processo de triagem de doadores, foi analisado o ano de 2023, verificando-se o número total de indivíduos triados no período. Para fins de cálculo, a massa da caixa coletora de resíduo perfurocortante não foi considerada, por não ser possível dimensionar o quantitativo diário utilizado na triagem. **Resultados:** Foram identificados dois POPs associados ao processo de triagem de doadores. A partir dos POPs relacionados ao processo de triagem de doadores, o POP anterior à introdução da nova tecnologia identificou os seguintes resíduos gerados: almotolia vazia, microcuveta, algodão, gaze e lanceta. O uso de luvas foi considerado para análise, tendo em vista a Norma Regulamentadora (NR) nº 6 - Equipamento de Proteção Individual. Por sua vez, o POP atualizado após a introdução do aparelho multiparamétrico evidenciou a exclusão dos seguintes materiais do processo de triagem: um par de luvas, uma lanceta e uma microcuveta. As pesagens dos materiais excluídos do processo registraram as seguintes massas: par de luvas (10,3137 g), lanceta (1,8608 g), e microcuveta (0,7676 g). Dessa forma, constatou-se uma redução de 12,9421 g de resíduos por doador triado. Tendo em vista que, em 2023, houve 104.085 candidatos à doação triados e, considerando a utilização dos materiais descritos acima, foi evidenciada uma redução de 1.347,0785 Kg de resíduos infectantes (grupo A) e perfurocortantes (grupo E). Se estimada a mesma quantidade de triagens por cinco anos, deixaria de se produzir 6.735,3923 Kg de resíduos do grupo A/E. **Discussão:** Após a análise de estudo correlato, publicado por Matos e Delamain, em 2022, foi possível observar redução semelhante, de aproximadamente 15,17 g de resíduos por doador. **Conclusão:** O gerenciamento dos RSS deve ser implantado com o objetivo de reduzir a produção, bem como, garantir o encaminhamento seguro até a destinação final. Diante disso, a utilização de novos dispositivos em saúde contribui positivamente na gestão dos resíduos. O impacto observado na produção dos RSS do grupo A/E, corrobora para a proteção do meio ambiente reduzindo, ainda, a exposição ocupacional aos resíduos infectantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2057>

PERFIL DOS PACIENTES QUE APRESENTARAM REAÇÕES TRANSFUSIONAIS NO HOSPITAL UNIMED LITORAL

E Amaral, NC Pires

Hospital Unimed Litoral (HUL), Balneário Camboriú, SC, Brasil

Introdução: As transfusões sanguíneas são essenciais para o tratamento de condições como perda de sangue, anemias graves e situações críticas. Apesar de sua importância, essas transfusões podem causar reações adversas, variando de

leves a graves. O manejo adequado das reações transfusionais é crucial para a segurança dos pacientes. No Hospital Unimed Litoral, foi realizada uma análise dos perfis dos pacientes com reações transfusionais entre janeiro de 2023 e junho de 2024 para identificar padrões importantes.

Objetivos: Este estudo visa analisar o perfil clínico e demográfico dos pacientes que apresentaram reações transfusionais na instituição. Busca-se identificar os tipos de reações mais frequentes, os hemocomponentes associados e as condições clínicas preexistentes que podem estar relacionadas a eventos adversos. O objetivo é fornecer dados para melhorar as práticas transfusionais e aumentar a segurança do paciente. **Material e métodos:** O estudo é descritivo e retrospectivo, com análise dos prontuários dos pacientes que receberam transfusões no Hospital Unimed Litoral e apresentaram reações transfusionais de janeiro de 2023 a junho de 2024. **População e amostra:** A amostra incluiu 25 pacientes com reações transfusionais, de todas as idades e sexos. **Coleta de dados:** Dados foram coletados dos prontuários eletrônicos, focando em idade, sexo, histórico médico, tipo de hemocomponente transfundido e tipo de reação observada. As reações foram classificadas conforme critérios do Ministério da Saúde. **Análise de dados:** Os dados foram analisados de forma descritiva, com variáveis categóricas apresentadas em frequências absolutas, relativas e variáveis contínuas por medidas de tendência central e dispersão. Não houve análise estatística inferencial. **Resultados:** No estudo realizado no Hospital Unimed Litoral, foram analisados 25 pacientes com reações transfusionais, com idades variando de 20 dias a 88 anos (13 mulheres e 12 homens). Os diagnósticos mais comuns incluíam câncer (pulmão, cabeça e pescoço, pâncreas, colo uterino, bexiga, base da língua, mama e faringe), hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes tipo 2, dislipidemia, doenças cardíacas, linfomas, anemia e síndrome mielodisplásica. Alguns casos envolviam leucemia linfóide aguda, paralisia cerebral e gamopatia monoclonal. Os hemocomponentes mais transfundidos foram concentrados de hemácias (filtrados, irradiados e aliquotados), plasma fresco congelado e pool de plaquetas. As reações transfusionais incluíram reações alérgicas (leves a moderadas), sobrecarga volêmica e uma reação febril hemolítica. As reações alérgicas foram predominantes, observadas em pacientes de diferentes idades e diagnósticos. Reações febris não hemolíticas foram comuns em pacientes com linfoma, neoplasias e doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Sobrecarga volêmica foi mais frequente em pacientes idosos com múltiplas comorbidades. **Conclusão:** O estudo indicou que reações transfusionais podem ocorrer em diversas faixas etárias e condições clínicas. Reações alérgicas e febris não hemolíticas foram as mais frequentes, especialmente em pacientes com neoplasias e doenças crônicas. A identificação da sobrecarga volêmica em pacientes idosos destaca a importância do monitoramento rigoroso. Esses resultados enfatizam a necessidade de medidas preventivas aprimoradas, incluindo seleção criteriosa de hemocomponentes e capacitação contínua das equipes de saúde para garantir a segurança dos pacientes e reduzir complicações transfusionais.

ENFERMAGEM DE ENFERMAGEM NO PET-CT: OTIMIZANDO PROCESSOS E CUIDADOS EM ONCOLOGIA HEMATOLÓGICA

DMA Pereira, SMBR Melo, AM Fonseca, RT Diogo, MCD Leal, AF Moraes

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: A Medicina Nuclear (MN) é uma especialidade multidisciplinar que utiliza substâncias radiomarcadas para realizar exames diagnósticos. Nesse contexto, a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET-CT) se destaca como a ferramenta mais avançada na área de diagnóstico por imagem. Em pacientes com linfomas, o PET-CT é essencial para o diagnóstico precoce, sendo indicado para o estadiamento, avaliação da resposta terapêutica e seguimento clínico. A equipe de enfermagem, como parte integrante da equipe multiprofissional, desempenha um papel crucial em todas as fases do exame. **Objetivo:** Relatar os processos de enfermagem na realização do exame de PET-CT de pacientes diagnosticados com linfomas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência, abordando a vivência da equipe de enfermagem do serviço de PET-CT de um Hospital Universitário de Pernambuco. Após a análise dos trabalhos publicados, descreveu-se de forma crítica a assistência de enfermagem na realização do exame em estudo realizado no período entre 2022-2024. **Resultados e Discussão:** O PET-CT consolidou-se como o padrão ouro na avaliação de pacientes acometidos por linfomas de Hodgkin e não Hodgkin, bem como por outras doenças linfoproliferativas e mieloma múltiplo. O gerenciamento, majoritariamente conduzido por enfermeiros, abarca a meticulosa organização da agenda, a preparação dos pacientes e a manutenção de uma comunicação eficiente com reguladores estaduais e hospitais de referência. A priorização dos exames é criteriosa, baseando-se na gravidade e estadiamento da enfermidade, e inclui orientações rigorosas sobre a suspensão de medicamentos, tais como metformina e insulina. Durante a teleconsulta, os enfermeiros colhem dados clínicos, antropométricos e históricos de tratamento, além de fornecerem instruções minuciosas para o exame, minimizando o risco de cancelamento devido a preparo inadequado. No dia do exame, são realizadas consultas presenciais que envolvem a avaliação de sinais vitais, glicemia capilar e exames de imagem, garantindo um fluxo eficiente e seguro. A teleconsulta tem demonstrado grande eficácia na facilitação do preparo dos pacientes residentes em localidades distantes, integrando exames complementares e marcadores tumorais, reduzindo cancelamentos e otimizando o atendimento. Esse protocolo padronizado assegura uma abordagem holística e sistemática, essencial para o sucesso dos exames PET-CT em oncologia hematológica, aprimorando a precisão diagnóstica e a definição de condutas terapêuticas. **Conclusão:** A atuação da equipe de enfermagem é crucial para o sucesso dos exames PET-CT em pacientes com linfomas. A organização meticulosa, a preparação rigorosa dos pacientes e a comunicação eficiente garantem a precisão e segurança dos exames. A teleconsulta tem sido eficaz na redução de cancelamentos e na otimização do atendimento, especialmente para pacientes distantes.